



INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

VIDA NOVA EM CRISTO RESSUSCITADO



A ressurreição de Jesus Cristo é o acontecimento mais importante da história. É o mistério do absoluto amor pela humanidade, morte e ressurreição de Cristo, que dá significado e centraliza toda a vida cristã. Nele se baseia toda a nossa fé: somos “cristãos”. A ressurreição de Cristo é a antecipação daquilo que acontecerá com os bons filhos de Deus. Somos filhos da eternidade. Recordemos o texto da carta de São Paulo aos cristãos de Corinto: “Se é só para esta vida que colocamos a nossa esperança em Cristo, somos, de todos os homens, os mais dignos de lástima” (1Cor 15,19).

A Sagrada Escritura nos mostra que Deus, onipotente em sua sabedoria e providência, criou o homem e a mulher para que fossem seus filhos e colaboradores, mas estes pecaram não respeitando a lei divina e isolaram-se do Senhor. Neste cenário surge Jesus, que é o Cristo, o Ungido, o nosso Salvador. Através de Jesus, o que estava perdido foi restaurado, o que era velho foi renovado. Jesus tornou-se o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim.

<i>Vida Nova em Cristo Ressuscitado</i>	1
<i>Maria: Rainha do céu!</i>	3
<i>Papa Francisco canoniza João XXIII e João Paulo II</i>	5
<i>Jovens do Brasil entregam símbolos da JMJ aos poloneses</i>	6
<i>Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial De Oração Pelas Vocações (11)</i>	7
<i>Confira a mensagem do Papa para o 48.º Dia Mundial das Comunicações (1.º junho)</i>	9
<i>Dia do Trabalho e a Igreja</i>	12
<i>Dom Francisco completa 60 anos</i>	13
EVENTOS	
<i>Reuniões Setoriais do Clero - 1.º Semestre</i>	15
<i>Reunião da Pastoral Social - Setor Pastoral III</i>	15
<i>No próximo sábado Reunião da Equipe Diocesana da Animação Bíblico-Catequética</i>	15
<i>Encontro das Equipes Paroquiais de Campanhas</i>	16
<i>Renovação da Consagração dos Lares e da Cidade de São José dos Pinhais</i>	16
<i>Coordenação Diocesana da Pastoral da Criança - Atividades para o mês de maio</i>	17
<i>Convite - Ordenações Diaconais</i>	18
AGENDA	
<i>Atividades 28 de abril a 4 de maio de 2014</i>	20
ACONTECEU	
<i>Resultado da Coleta Missionária - 2013</i>	20
<i>Em Mandirituba foi realizado um dia de Espiritualidade para os presbíteros</i>	21
<i>Missa dos Santos Óleos</i>	22
<i>Reunião do Clero do Setor Pastoral II</i>	24
<i>8.º TLC UM SÓ CORAÇÃO formou 53 cursistas</i>	25
<i>27.º TLC do Bairro - Rio Negro</i>	26
<i>Catequistas em Formação</i>	27
<i>Pastoral Juvenil do Setor Pastoral II organiza coordenação</i>	28
<i>Equipe Diocesana da Pastoral Juvenil propõe ações para os Setores Pastorais</i>	29
<i>Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Piraquara realiza Celebração dos Sacramentos do Batismo e Eucaristia dos Catecúmenos</i>	30
<i>Primeiro Encontro da Escola de Ministérios do Setor Pastoral IV</i>	31
<i>Espiritualidade foi tema do segundo Encontro da Escola Teológica (27)</i>	32



INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

O Espírito Santo, enviado por Jesus Cristo, ilumina nossa inteligência e infunde seu amor em nossos corações para que experimentemos pessoalmente a Páscoa do Senhor. Seu principal objetivo é levar cada discípulo do Senhor a uma experiência pessoal da Páscoa. Ela concretiza-se, torna-se vida nova à medida que experimentamos em nossos corações e em nossas mentes que Jesus é Senhor. Como consequência lhe entregamos completamente nossas vidas. É o encontro com o Senhor Ressuscitado, é a experiência da Páscoa.

A experiência Pascal é uma experiência pessoal: torna a pessoa sábia e forte no decorrer dos seus anos, capaz de regozijar-se com os que se alegram, entristecer-se com os que se afligem, estar satisfeita em qualquer circunstância, pois aprendeu o segredo de enfrentar a suficiência e a fome, a abundância e a necessidade, afirmando com São Paulo: "Tudo posso naquele que me conforta" (Fl 4,13).

Uma verdadeira experiência Pascal conscientiza a pessoa que ela faz parte da comunidade cristã. As implicações pessoais e comunitárias do Páscoa são consoladoras e

desafiantes. De um lado sabemos que não estamos sozinhos na nossa caminhada eclesial, mas de outro lado, como discípulos de Jesus ressuscitado, somos chamados a construir a comunhão eclesial em nossa Diocese de São José dos Pinhais, em cada uma de nossas Comunidades. Como seguidores de Jesus Cristo numa sociedade civil, nenhum de nós tem o direito de ficar à margem do processo de trabalhar pela justiça, pela paz, pela verdade, pelos menos favorecidos, pelos excluídos. Nós proclamamos Jesus como Filho de Deus e Ressuscitado à medida que implantamos e consolidamos o amor divino. Através deste amor, por estarmos unidos, se transmite a todo o mundo a graça salvífica de Jesus Cristo e o amor misericordioso do Pai.

Estamos familiarizados com a expressão: "Nosso Senhor Jesus Cristo". Nesta Páscoa somos convidados a aceitá-la com tudo o que ela significa para nós: Senhor de minha vida, Senhor do meu amor, Senhor de minha atividade, Senhor do meu lar, Senhor de meus planos. Feliz Tempo Pascal.



Dom Francisco Carlos Bach

NOSSO SENHOR JESUS CRISTO:

*Senhor de minha vida,
Senhor do meu amor,
Senhor de minha atividade,
Senhor do meu lar,
Senhor de meus planos.*

MARIA: RAINHA DO CÉU!



Estamos em pleno período pascal, a Igreja canta nestes dias: *“Rainha do Céu, alegrai-vos, aleluia. Porque Aquele que merecestes trazer em vosso puríssimo seio, aleluia. Ressuscitou, como disse, aleluia”*.

Sabemos que lá no céu temos uma Mãe, que sem cessar intercede por nós. Lá no alto do Calvário, Maria foi nos dada como intercessora, Mãe amorosa que cuida de todos os filhos de Deus.

Quem podia imaginar que naquele majestoso dia em Nazaré, em meio ao medo e as alegrias o Anjo Gabriel, daria ao mundo a mais sublime notícia *“E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho”* (Lc 1,31). Deus olha a pequenez dos seus servos, olha aquilo que de mais precioso possuímos, o nosso coração, sabe o que vivemos e mesmo assim confia em nós, para

que o projeto de salvação continue. O *FIAT* (*faça-se*) de Maria continua a acontecer agora no nosso sim que precisamos dar a Deus continuamente.

Em Nazaré, Jesus viveu a sua infância e juventude, foi lá que Maria e José cuidaram, educaram e amaram o Filho de Deus. Se Jesus nos ensinou tanto sobre o amor, foi porque em sua casa muito amou. Cantamos sempre: *Maria que fez o Cristo falar, Maria que fez Jesus caminhar, Maria que só viveu pra seu Deus, Maria do povo meu*. De fato, ela é a grande educadora e que por meio do seu silêncio nos mostra que o caminho do céu é silencioso e que deve ser trilhado na simplicidade, na ternura e no amor. *“Maria conservava todas estas palavras, meditando-as no seu coração”* (Lc 2,19).

O caminho de Deus, nem sempre é um caminho só de alegrias. Maria passou por momentos difíceis. *“Façam todo o esforço possível para entrar pela porta estreita”* (Lc 13,24). As dificuldades foram imensas, não tiveram lugar para que o menino pudesse nascer, a profecia de Simeão, a fuga para o Egito, o caminho do Calvário, até parece nós que passamos por inúmeras provações e dificuldades, porém é certo que precisamos aprender com Maria a confiar em Deus, a não desistir, a perseverança no caminho de Deus. É assim que entendemos Maria, a mulher que nos ensina a confiar em Deus. *“Façam tudo o que Ele vos disser.”* (Jo 2,5).





INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

Mas Maria nos ensina que Deus tem os seus planos de amor, Ela nunca questionou os caminhos do Senhor, mas sempre foi fiel a Ele. Depois da Cruz resplandece o Mistério da Páscoa, no Cenáculo lá está Maria com os discípulos perseverando em oração. “Eles tinham os mesmos sentimentos e eram assíduos na oração, junto com algumas mulheres, entre as quais Maria, mãe de Jesus” (Atos 1,14). Além de intercessora, Maria é a mulher orante, que não cessa de rezar e interceder.



Confiemos em Maria a Rainha do Céu, que nos conduz a contemplar a Luz do Ressuscitado,

“Maria é aquela que sabe transformar um curral de animais na casa de Jesus, com uns pobres paninhos e uma montanha de ternura. Ela é a serva humilde do Pai, que transborda de alegria no louvor. É a amiga sempre solícita para que não falte o vinho na nossa vida. É aquela que tem o coração trespassado pela espada, que compreende todas as penas. Como Mãe de todos, é sinal de esperança para os povos que sofrem as dores do parto até que germine a justiça. Ela é a missionária que se aproxima de nós, para nos acompanhar ao longo da vida, abrindo os corações à fé com o seu afeto materno. Como uma verdadeira mãe, caminha conosco, luta conosco e aproxima-nos incessantemente do amor de Deus” (Papa Francisco, Evangelii Gaudium 286).

Pe. Fábio Junior Meira

MARIA MODELO DE UNIÃO COM CRISTO

A vida da Virgem Maria foi a vida de uma mulher do seu povo: Maria rezava, trabalhava, ia à sinagoga... Mas cada ação era cumprida sempre em união perfeita com Jesus. Esta união alcança o ponto alto no Calvário: aqui Maria se une ao Filho no martírio do coração e na oferta da vida ao Pai pela salvação da humanidade. Nossa Senhora fez sua a dor do Filho e aceitou com Ele a vontade do Pai, naquela obediência que dá frutos, que dá a verdadeira vitória sobre o mal e sobre a morte.

É muito bonita esta realidade que Maria nos ensina: ser sempre mais unidos a Jesus. Podemos perguntar-nos: nós nos lembramos de Jesus somente quando algo não vai bem e temos necessidade ou a nossa relação é constante, uma amizade profunda, mesmo quando se trata de segui-Lo no caminho da cruz?

Peçamos ao Senhor que nos doe a sua graça, a sua força, a fim de que na nossa vida e na vida de cada comunidade eclesial reflita-se o modelo de Maria, Mãe da Igreja. Assim seja!

23 de outubro de 2013 - catequese do Papa Francisco

PAPA FRANCISCO CANONIZA JOÃO XXIII E JOÃO PAULO II



De acordo com informações da agência de notícias do Vaticano, VIS, aproximadamente 500 mil pessoas assistiram, no domingo (27), na Praça de São Pedro, à cerimônia de canonização dos papas João XXIII e João Paulo II, e cerca de 300 mil acompanharam o evento pela telas gigantes distribuídas na cidade de Roma.

Estiveram presentes na cerimônia delegações oficiais de mais de cem países, mais de vinte chefes de Estado e personalidades do mundo da política e da cultura.

O papa emérito Bento XVI concelebrou com o papa Francisco, que antes de proceder ao rito da proclamação dos novos santos, dirigiu-se a Bento XVI para abraçá-lo.

Logo após, acompanhado do prefeito da Congregação para a Causa dos Santos, cardeal Angelo Amato, e dos postuladores das causas, o papa Francisco pronunciou a fórmula de canonização:

“Em honra à Santíssima Trindade para exaltação da fé católica e crescimento da vida cristã, com a autoridade de Nosso Senhor Jesus Cristo, dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo e a nossa, Depois de haver refletido profundamente, invocando muitas vezes a ajuda divina e ouvido o parecer de numerosos irmãos no episcopado, declaramos e definimos santos os beatos João XXIII e João Paulo II e os inscrevemos no Catálogo dos Santos, e estabelecemos que em toda a Igreja sejam devotamente honrados entre os Santos. Em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo”.

Fonte CNBB





INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

JOVENS DO BRASIL ENTREGAM SÍMBOLOS DA JMJ AOS POLONESES



A multidão de peregrinos reunida na Praça São Pedro, no Domingo de Ramos, 13, acompanhou a passagem do ícone e da cruz, símbolos da Jornada Mundial da Juventude, entregues aos representantes do comitê da Polônia.

O país onde nasceu o beato João Paulo II acolherá a próxima Jornada em 2016, na cidade de Cracóvia. Na ocasião, o papa Francisco anunciou o tema da próxima JMJ: “Bem-aventurados os misericordiosos, porque encontrarão misericórdia” (Mt 5,7).

Estavam presentes na cerimônia os 250 delegados, entre eles bispos, sacerdotes, religiosos e leigos, que participaram do encontro sobre as Jornadas Mundiais da Juventude, organizado pelo Pontifício Conselho para os Leigos, bem como a delegação brasileira, membros da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB e da Equipe dos Jovens Conectados.

“A entrega da cruz aos jovens foi feita trinta anos atrás pelo beato João Paulo II: ele pediu aos jovens que a levassem por todo o mundo como sinal do amor de Cristo pela humanidade”, destacou Francisco.

Após a celebração, atendendo aos chamados dos 24 jovens brasileiros que participaram da entrega dos símbolos da JMJ, o papa desceu do carro e se aproximou para cumprimentar o grupo.

CNBB/Jovens Conectados





MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES (11)

**51º Dia Mundial de Oração pelas Vocações:
Papa convida
vacionados
a ouvir e
seguir Jesus.**



“Vocações, testemunho da verdade”.

Este é o tema da mensagem do papa Francisco, para o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, que será celebrado em 11 de maio deste ano.

Na mensagem o papa, o papa diz que "toda a vocação exige sempre um êxodo de si mesmo para centrar a própria existência em Cristo e no seu Evangelho". Segundo Francisco, "quer na vida conjugal, quer nas formas de consagração religiosa, quer ainda na vida sacerdotal, é necessário superar os modos de pensar e de agir que não estão conformes com a vontade de Deus".

Amados irmãos e irmãs!

1. Narra o Evangelho que «Jesus percorria as cidades e as aldeias (...). Contemplando a multidão, encheu-se de compaixão por ela, pois estava cansada e abatida, como ovelhas sem pastor. Disse, então, aos seus discípulos: “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, portanto, ao Senhor da messe para que envie trabalhadores para a sua messe”» (Mt 9, 35-38). Estas palavras causam-nos surpresa, porque todos sabemos que, primeiro, é preciso lavrar, semear e cultivar, para depois, no tempo devido, se poder ceifar uma messe grande. Jesus, ao invés, afirma que «a messe é grande». Quem trabalhou para que houvesse tal resultado? A resposta é uma só: Deus. Evidentemente, o campo de que fala Jesus é a humanidade, somos nós. E a ação eficaz, que é causa de «muito fruto», deve-se à graça de

Deus, à comunhão com Ele (cf. Jo 15, 5). Assim a oração, que Jesus pede à Igreja, relaciona-se com o pedido de aumentar o número daqueles que estão ao serviço do seu Reino. São Paulo, que foi um destes «colaboradores de Deus», trabalhou incansavelmente pela causa do Evangelho e da Igreja. Com a consciência de quem experimentou, pessoalmente, como a vontade salvífica de Deus é imperscrutável e como a iniciativa da graça está na origem de toda a vocação, o Apóstolo recorda aos cristãos de Corinto: «Vós sois o seu [de Deus] terreno de cultivo» (1 Cor 3, 9). Por isso, do íntimo do nosso coração, brota, primeiro, a admiração por uma messe grande que só Deus pode conceder; depois, a gratidão por um amor que sempre nos precede; e, por fim, a adoração pela obra realizada por Ele, que requer a nossa livre adesão para agir com Ele e por Ele.

2. Muitas vezes rezamos estas palavras do Salmista: «O Senhor é Deus; foi Ele quem nos criou e nós pertencemos-Lhe, somos o seu povo e as ovelhas do seu rebanho» (Sal 100/99, 3); ou então: «O Senhor escolheu para Si Jacob, e Israel, para seu domínio preferido» (Sal 135/134, 4). Nós somos «domínio» de Deus, não no sentido duma posse que torna escravos, mas dum vínculo forte que nos une a Deus e entre nós, segundo um pacto de aliança que permanece para sempre, «porque o seu amor é eterno!» (Sal 136/135, 1). Por exemplo, na narração da vocação do profeta Jeremias, Deus recorda que Ele vigia continuamente sobre a sua Palavra para que se cumpra em nós. A imagem adotada é a do ramo da amendoeira, que é a primeira de todas as árvores a florescer, anunciando o renascimento da vida na Primavera (cf. Jr 1, 11-12). Tudo provém d’Ele e é dádiva sua: o mundo, a vida, a morte, o presente, o futuro, mas - tranquiliza-nos o Apóstolo - «vós sois de Cristo e Cristo é de Deus» (1 Cor 3, 23). Aqui temos explicada a modalidade de pertença a Deus: através da relação única e pessoal com Jesus, que o Batismo nos conferiu desde o início do nosso renascimento para a vida nova. Por conseguinte, é Cristo que nos interpela



INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

continuamente com a sua Palavra, pedindo para termos confiança n'Ele, amando-O «com todo o coração, com todo o entendimento, com todas as forças» (Mc 12, 33). Embora na pluralidade das estradas, toda a vocação exige sempre um êxodo de si mesmo para centrar a própria existência em Cristo e no seu Evangelho. Quer na vida conjugal, quer nas formas de consagração religiosa, quer ainda na vida sacerdotal, é necessário superar os modos de pensar e de agir que não estão conformes com a vontade de Deus. É «um êxodo que nos leva por um caminho de adoração ao Senhor e de serviço a Ele nos irmãos e nas irmãs» (Discurso à União Internacional das Superiores Gerais, 8 de maio de 2013). Por isso, todos somos chamados a adorar Cristo no íntimo dos nossos corações (cf. 1 Ped 3, 15), para nos deixarmos alcançar pelo impulso da graça contido na semente da Palavra, que deve crescer em nós e transformar-se em serviço concreto ao próximo. Não devemos ter medo: Deus acompanha, com paixão e perícia, a obra saída das suas mãos, em cada estação da vida. Ele nunca nos abandona! Tem a peito a realização do seu projeto sobre nós, mas pretende consegui-lo contando com a nossa adesão e a nossa colaboração.

3. Também hoje Jesus vive e caminha nas nossas realidades da vida ordinária, para Se aproximar de todos, a começar pelos últimos, e nos curar das nossas enfermidades e doenças. Dirijo-me agora àqueles que estão dispostos justamente a pôr-se à escuta da voz de Cristo, que ressoa na Igreja, para compreenderem qual possa ser a sua vocação. Convido-vos a ouvir e seguir Jesus, a deixar-vos transformar interiormente pelas suas palavras que «são espírito e são vida» (Jo 6, 63). Maria, Mãe de Jesus e nossa, repete também a nós: «Fazei o que Ele vos disser!» (Jo 2, 5). Far-vos-á bem participar, confiadamente, num caminho comunitário que saiba despertar em vós e ao vosso redor as melhores energias. A vocação é um fruto que amadurece no terreno bem cultivado do amor uns aos outros que se faz serviço recíproco, no contexto duma vida eclesial autêntica. Nenhuma vocação nasce por si, nem vive para si. A vocação brota do coração de Deus e germina na terra boa do povo fiel, na experiência do amor fraterno. Porventura não disse Jesus que «por isto é que

todos conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros» (Jo 13, 35)?

4. Amados irmãos e irmãs, viver esta «medida alta da vida cristã ordinária» (João Paulo II, Carta ap. *Novo millennio ineunte*, 31) significa, por vezes, ir contra a corrente e implica encontrar também obstáculos, fora e dentro de nós. O próprio Jesus nos adverte: muitas vezes a boa semente da Palavra de Deus é roubada pelo Maligno, bloqueada pelas tribulações, sufocada por preocupações e seduções mundanas (cf. Mt 13, 19-22). Todas estas dificuldades poder-nos-iam desanimar, fazendo-nos optar por caminhos aparentemente mais cômodos. Mas a verdadeira alegria dos chamados consiste em crer e experimentar que o Senhor é fiel e, com Ele, podemos caminhar, ser discípulos e testemunhas do amor de Deus, abrir o coração a grandes ideais, a coisas grandes. «Nós, cristãos, não somos escolhidos pelo Senhor para coisas pequenas; ide sempre mais além, rumo às coisas grandes. Jogai a vida por grandes ideais!» (Homilia na Missa para os crismandos, 28 de Abril de 2013). A vós, Bispos, sacerdotes, religiosos, comunidades e famílias cristãs, peço que orienteis a pastoral vocacional nesta direção, acompanhando os jovens por percursos de santidade que, sendo pessoais, «exigem uma verdadeira e própria pedagogia da santidade, capaz de se adaptar ao ritmo dos indivíduos; deverá integrar as riquezas da proposta lançada a todos com as formas tradicionais de ajuda pessoal e de grupo e as formas mais recentes oferecidas pelas associações e movimentos reconhecidos pela Igreja» (João Paulo II, Carta ap. *Novo millennio ineunte*, 31). Disponhamos, pois, o nosso coração para que seja «boa terra» a fim de ouvir, acolher e viver a Palavra e, assim, dar fruto. Quanto mais soubermos unir-nos a Jesus pela oração, a Sagrada Escritura, a Eucaristia, os Sacramentos celebrados e vividos na Igreja, pela fraternidade vivida, tanto mais há de crescer em nós a alegria de colaborar com Deus no serviço do Reino de misericórdia e verdade, de justiça e paz. E a colheita será grande, proporcional à graça que tivermos sabido, com docilidade, acolher em nós. Com estes votos e pedindo-vos que rezeis por mim, de coração concedo a todos a minha Bênção Apostólica.

Vaticano, 15 de Janeiro de 2014
Francisco



INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

CONFIRA A MENSAGEM DO PAPA PARA O 48º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES (1º junho)



“Comunicação
a serviço
de uma autêntica cultura
do encontro”

Dia Mundial das Comunicações Sociais 2014

“Comunicação ao serviço de uma autêntica cultura do encontro”

Queridos irmãos e irmãs,

Hoje vivemos num mundo que está a tornar-se cada vez menor, parecendo, por isso mesmo, que deveria ser mais fácil fazer-se próximo uns dos outros. Os progressos dos transportes e das tecnologias de comunicação deixam-nos mais próximo, interligando-nos sempre mais, e a globalização faz-nos mais interdependentes. Todavia, dentro da humanidade, permanecem divisões, e às vezes muito acentuadas. A nível global, vemos a distância escandalosa que existe entre o luxo dos mais ricos e a miséria dos mais pobres. Frequentemente, basta passar pelas estradas duma cidade para ver o contraste entre os que vivem nos passeios e as luzes brilhantes das lojas. Estamos já tão habituados a tudo isso que nem nos impressiona. O mundo sofre de múltiplas formas de exclusão, marginalização e pobreza, como também de conflitos para os quais convergem causas económicas, políticas, ideológicas e até mesmo, infelizmente, religiosas.

Neste mundo, os meios de comunicação podem ajudar a sentir-nos mais próximo uns dos outros; a fazer-nos perceber um renovado sentido

de unidade da família humana, que impele à solidariedade e a um compromisso sério para uma vida mais digna. Uma boa comunicação ajuda-nos a estar mais perto e a conhecer-nos melhor entre nós, a ser mais unidos. Os muros que nos dividem só podem ser superados, se estivermos prontos a ouvir e a aprender uns dos outros. Precisamos de harmonizar as diferenças por meio de formas de diálogo, que nos permitam crescer na compreensão e no respeito. A cultura do encontro requer que estejamos dispostos não só a dar, mas também a receber de outros. Os meios de comunicação podem ajudar-nos nisso, especialmente nos nossos dias em que as redes da comunicação humana atingiram progressos sem precedentes. Particularmente a internet pode oferecer maiores possibilidades de encontro e de solidariedade entre todos; e isto é uma coisa boa, é um dom de Deus.

No entanto, existem aspectos problemáticos: a velocidade da informação supera a nossa capacidade de reflexão e discernimento, e não permite uma expressão equilibrada e correta de si mesmo. A variedade das opiniões expressas pode ser sentida como riqueza, mas é possível também fechar-se numa esfera de informações que correspondem apenas às nossas expectativas e às nossas ideias, ou mesmo a determinados interesses políticos e económicos. O ambiente de comunicação pode ajudar-nos a crescer ou, pelo contrário, desorientar-nos. O desejo de conexão

digital pode acabar por nos isolar do nosso próximo, de quem está mais perto de nós. Sem esquecer que a pessoa que, pelas mais diversas razões, não tem acesso aos meios de comunicação social corre o risco de ser excluído.

Estes limites são reais, mas não justificam uma rejeição dos meios de comunicação; antes, recordam-nos que, em última análise, a comunicação é uma conquista mais humana que tecnológica. Portanto haverá alguma coisa, no ambiente digital, que nos ajuda a crescer em humanidade e na compreensão recíproca? Devemos, por exemplo, recuperar um certo sentido de pausa e calma. Isto requer tempo e capacidade de fazer silêncio para escutar. Temos necessidade também de ser pacientes, se quisermos compreender aqueles que são diferentes de nós: uma pessoa expressa-se plenamente a si mesma, não quando é simplesmente tolerada, mas quando sabe que é verdadeiramente acolhida. Se estamos verdadeiramente desejosos de escutar os outros, então aprenderemos a ver o mundo com olhos diferentes e a apreciar a experiência humana tal como se manifesta nas várias culturas e tradições. Entretanto saberemos apreciar melhor também os grandes valores inspirados pelo Cristianismo, como, por exemplo, a visão do ser humano como pessoa, o matrimônio e a família, a distinção entre esfera religiosa e esfera política, os princípios de solidariedade e subsidiariedade, entre outros.

Então, como pode a comunicação estar ao serviço de uma autêntica cultura do encontro? E - para nós, discípulos do Senhor - que significa, segundo o Evangelho, encontrar uma pessoa? Como é possível, apesar de todas as nossas limitações e pecados, ser verdadeiramente próximo aos outros? Estas perguntas resumem-se naquela que, um dia, um escriba - isto é, um comunicador - pôs a Jesus: «E quem é o meu

próximo?» (Lc 10, 29). Esta pergunta ajuda-nos a compreender a comunicação em termos de proximidade. Poderíamos traduzi-la assim: Como se manifesta a «proximidade» no uso dos meios de comunicação e no novo ambiente criado pelas tecnologias digitais? Encontro resposta na parábola do bom samaritano, que é também uma parábola do comunicador. Na realidade, quem comunica faz-se próximo. E o bom samaritano não só se faz próximo, mas cuida do homem que encontra quase morto ao lado da estrada. Jesus inverte a perspectiva: não se trata de reconhecer o outro como um meu semelhante, mas da minha capacidade para me fazer semelhante ao outro. Por isso, comunicar significa tomar consciência de que somos humanos, filhos de Deus. Aprecie-me definir este poder da comunicação como «proximidade».

Quando a comunicação tem como fim predominante induzir ao consumo ou à manipulação das pessoas, encontramos-nos perante uma agressão violenta como a que sofreu o homem espancado pelos assaltantes e abandonado na estrada, como lemos na parábola.

Naquele homem, o levita e o sacerdote não vêm um seu próximo, mas um estranho de quem era melhor manter a distância. Naquele tempo, eram condicionados pelas regras da pureza ritual. Hoje, corremos o risco de que alguns meios de comunicação nos condicionem até ao ponto de fazer-nos ignorar o nosso próximo real.

Não basta circular pelas «estradas» digitais, isto é, simplesmente estar conectados: é necessário que a conexão seja acompanhada pelo encontro verdadeiro. Não podemos viver sozinhos, fechados em nós mesmos. Precisamos de amar e ser amados. Precisamos de ternura. Não são as estratégias comunicativas que garantem a beleza, a bondade e a verdade da comunicação. O próprio mundo dos meios de comunicação não pode alhear-se da solicitude pela humanidade, chamado como é a exprimir ternura. A rede digital pode ser um lugar rico de humanidade: não uma rede de



... quem comunica faz-se próximo. E o bom samaritano não só se faz próximo, mas cuida do homem que encontra quase morto ao lado da estrada.



INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

fos, mas de pessoas humanas. A neutralidade dos meios de comunicação é só aparente: só pode constituir um ponto de referimento quem comunica colocando-se a si mesmo em jogo. O envolvimento pessoal é a própria raiz da fiabilidade dum comunicador. É por isso mesmo que o testemunho cristão pode, graças à rede, alcançar as periferias existenciais.

Tenho-o repetido já diversas vezes: entre uma Igreja acidentada que sai pela estrada e uma Igreja doente de autorreferencialidade, não hesito em preferir a primeira. E quando falo de estrada penso nas estradas do mundo onde as pessoas vivem: é lá que as podemos, efetiva e afetivamente, alcançar. Entre estas estradas estão também as digitais, congestionadas de humanidade, muitas vezes ferida: homens e mulheres que procuram uma salvação ou uma esperança. Também graças à rede, pode a mensagem cristã viajar «até aos confins do mundo» (At 1, 8). Abrir as portas das igrejas significa também abri-las no ambiente digital, seja para que as pessoas entrem, independentemente da condição de vida em que se encontrem, seja para que o Evangelho possa cruzar o limiar do templo e sair ao encontro de todos. Somos chamados a testemunhar uma Igreja que seja casa de todos. Seremos nós capazes de comunicar o rosto duma Igreja assim? A comunicação concorre para dar forma à vocação missionária de toda a Igreja, e as redes sociais são, hoje, um dos lugares onde viver esta vocação de redescobrir a beleza da fé, a beleza do encontro com Cristo. Inclusive no contexto da comunicação, é precisa uma Igreja que consiga levar calor, inflamar o coração.

O testemunho cristão não se faz com o bombardeio de mensagens religiosas, mas com a vontade de se doar aos outros «através da disponibilidade para se deixar envolver, pacientemente e com respeito, nas suas questões e nas suas dúvidas, no caminho de busca da verdade e do sentido da existência humana (Bento XVI, Mensagem para o XLVII Dia Mundial das Comunicações Sociais, 2013).



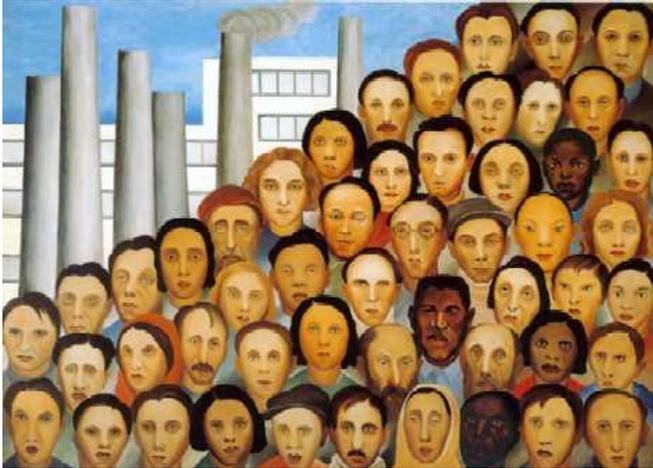
Pensem no episódio dos discípulos de Emaús. É preciso saber-se inserir no diálogo com os homens e mulheres de hoje, para compreender os seus anseios, dúvidas, esperanças, e oferecer-lhes o Evangelho, isto é, Jesus Cristo, Deus feito homem, que morreu e ressuscitou para nos libertar do pecado e da morte. O desafio requer profundidade, atenção à vida, sensibilidade espiritual. Dialogar significa estar convencido de que o outro tem algo de bom para dizer, dar espaço ao seu ponto de vista, às suas propostas. Dialogar não significa renunciar às próprias ideias e tradições, mas à pretensão de que sejam únicas e absolutas.

Possa servir-nos de guia o ícone do bom samaritano, que liga as feridas do homem espancado, deitando nelas azeite e vinho. A nossa comunicação seja azeite perfumado pela dor e vinho bom pela alegria. A nossa luminosidade não derive de truques ou efeitos especiais, mas de nos fazermos próximo, com amor, com ternura, de quem encontramos ferido pelo caminho. Não tenhais medo de vos fazerdes cidadãos do ambiente digital. É importante a atenção e a presença da Igreja no mundo da comunicação, para dialogar com o homem de hoje e levá-lo ao encontro com Cristo: uma Igreja companheira de estrada sabe pôr-se a caminho com todos. Neste contexto, a revolução nos meios de comunicação e de informação são um grande e apaixonante desafio que requer energias frescas e uma imaginação nova para transmitir aos outros a beleza de Deus.

Vaticano, 24 de Janeiro - Memória de São Francisco de Sales - do ano 2014.

FRANCISCUS

DIA DO TRABALHO E A IGREJA



policiais. No dia 4 de maio, num conflito de rua, manifestantes atiraram uma bomba nos policiais, provocando a morte de sete deles.

Foi o estopim para que os policiais começassem a atirar no grupo de manifestantes. O resultado foi a morte de doze protestantes e dezenas de pessoas feridas. Foram dias marcantes na história da luta dos trabalhadores por melhores condições de trabalho. Para homenagear aqueles que morreram nos conflitos, a Segunda Internacional Socialista, ocorrida na capital francesa em 20 de junho de 1889, criou o Dia Mundial do Trabalho, que seria comemorado em 1º de maio de cada ano.

Aqui no Brasil existem relatos de que a data é comemorada desde o ano de 1895. Porém, foi somente em setembro de 1925 que esta data tornou-se oficial, após a criação de um decreto do então presidente Artur Bernardes.

Fatos importantes relacionados ao 1º de maio no Brasil:

- Em 1º de maio de 1940, o presidente Getúlio Vargas instituiu o salário mínimo. Este deveria suprir as necessidades básicas de uma família (moradia, alimentação, saúde, vestuário, educação e lazer);
- Em 1º de maio de 1941 foi criada a Justiça do Trabalho, destinada a resolver questões judiciais relacionadas, especificamente, as relações de trabalho e aos direitos dos trabalhadores.

O Dia do Trabalho é comemorado em 1º de maio. A História do Dia do Trabalho remonta o ano de 1886 na industrializada cidade de Chicago (Estados Unidos).

No dia 1º de maio deste ano, milhares de trabalhadores foram às ruas reivindicar melhores condições de trabalho, entre elas, a redução da jornada de trabalho de treze para oito horas diárias. Neste mesmo dia ocorreu nos Estados Unidos uma grande greve geral dos trabalhadores. Dois dias após os acontecimentos, um conflito envolvendo policiais e trabalhadores provocou a morte de alguns manifestantes. Este fato gerou revolta nos trabalhadores, provocando outros enfrentamentos com

Na Igreja surge São José Operário



A Igreja, providencialmente, nesta data civil marcada, muitas vezes, por conflitos e revoltas sociais, cristianizou esta festa, isso na presença de mais de 200 mil pessoas na Praça de São Pedro, as quais gritavam alegremente: *"Viva Cristo trabalhador, vivam os trabalhadores, viva o Papa!"* O Papa, em 1955, deu aos trabalhadores um protetor e modelo: São José, o operário de Nazaré. O santíssimo São José, protetor da Igreja Universal, assumiu este compromisso de não deixar que nenhum trabalhador de fé - do campo, indústria, autônomo ou não, mulher ou homem - esqueça-se de que ao seu lado estão Jesus e Maria. A Igreja, nesta festa do trabalho, autorizada pelo Papa Pio XII, deu um lindo parecer sobre todo esforço humano que gera, dá a luz e faz crescer obras produzidas pelo homem: *"Queremos reafirmar, em forma solene, a dignidade do trabalho a fim de que inspire na vida social as leis da equitativa repartição de direitos e deveres."* São José, que na Bíblia é reconhecido como um homem justo, é quem revela com sua vida que o Deus que trabalha sem cessar na santificação de Suas obras, é o mais desejoso de trabalhos santificados.

São José Operário, rogai por nós



INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

DOM FRANCISCO COMPLETA 60 ANOS



Dom Francisco Carlos Bach, completa 60 anos neste domingo (4). Ele está feliz com o momento. “É sempre um momento de ação de graças, de agradecer”. Ao completar 60 anos com uma extensa caminhada pastoral e oito anos de episcopado, se mostra satisfeito e realizado.

Dom Francisco Carlos Bach nasceu no dia 04 de maio de 1954, na cidade de Ponta Grossa, PR, e em fevereiro de 1964 ingressou no Seminário Menor Diocesano São José em sua cidade natal. Em Curitiba cursou Filosofia e Teologia, sendo ordenado sacerdote por Dom Geraldo M. Pellanda no dia 03 de dezembro de 1977, na Paróquia Santa Teresinha, em Ponta Grossa. Entre os anos de 1985 e 1987 fez o Mestrado em Direito Canônico na Universidade de Santo Tomás de Aquino, em Roma.

Exerceu os seguintes ministérios: Pároco da Paróquia São Jorge (1978-1979), Professor de Segundo Grau no Seminário Menor Diocesano São José (1978-1983), Ecônomo do Seminário Maior e Menor Diocesano São José (1978-1985), Coordenador da Ação Evangelizadora (1980-1985 e 1992-1995), Vigário Paroquial da Catedral (1980-1981, 1984-1985, 1999-2001 e 2005), Membro do Conselho Presbiteral e do Colégio de Consultores (1980-1985 e 1991-2005), Vigário Paroquial da Paróquia São Sebastião (1982-1983), Professor de Filosofia e Teologia no Instituto de Filosofia e Teologia Mater Ecclesiae (1983-2005), Formador dos alunos de Filosofia e Teologia (1983-1985 e 1987-1991), Juiz Auditor da Câmara Eclesiástica (1987-1995), Reitor do Seminário Maior e Menor Diocesano São José (1991), Vigário Geral da Diocese (1992-1995 e 2003-2005), Ecônomo da Diocese (1992-2005), Diretor Geral e Administrativo da Rádio Emissora Sant’Ana (1995-2005), Administrador Diocesano de Ponta Grossa (1997-1998 e 2002-2003).

O Santo Padre, o Papa Bento XVI, o nomeou Bispo de Toledo no dia 27 de julho de 2005, sendo ordenado na Catedral de Ponta Grossa em 27 de outubro e aos 24 de novembro de 2005 foi canonicamente empossado como Bispo da Diocese de Toledo. No dia 03 de outubro de 2012 foi designado para ser o novo Bispo de São José dos Pinhais.





INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesesjp.org.br / aed@diocesesjp.org.br



Há um ano e quatro meses à frente de nossa Diocese, Dom Francisco fala sobre a experiência de ser bispo nesta diocese. “É uma experiência muito bonita. Já me sinto em casa. Percebo no clero, nas lideranças, nas pastorais, nos movimentos eclesiais, o desejo de uma caminhada conjunta. Cada pessoa disposta a fazer o melhor de si para que a unidade e corresponsabilidade aconteça”.



No data de seu aniversário (4), Dom Francisco, estará em Aparecida do Norte (SP), na Assembleia dos Bispos do Brasil.

Uma pequena mas singela confraternização pela passagem de seu aniversário aconteceu na sexta-feira (26), na oportunidade Rosa Maria Ramos Mildemberger e Padre João Maria Rodrigues Stech proferiam mensagens de felicitações em nomes dos funcionários e do clero, respectivamente.

Desejamos a Dom Francisco muita saúde e disposição para o ministério, a fim de que a sua vida seja entre nós, um testemunho do Cristo Pastor.



INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

REUNIÕES SETORIAIS DO CLERO - 1.º SEMESTRE

MAIO

02- Segunda Reunião do Setor Pastoral IV - Paróquia Nossa Senhora Rainha da Paz

JUNHO

05- Terceira Reunião do Setor Pastoral I - Paróquia N. Sra. Do Perpetuo Socorro - Araucária
12- Terceira Reunião do Setor Pastoral II - Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Fazenda Rio Grande
26- Terceira Reunião do Setor Pastoral III - Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Xingú
27- Terceira Reunião do Setor Pastoral IV - Paróquia Senhor Bom Jesus dos Passos - Piraquara

HORÁRIO: 8h30min. às 12h

REUNIÃO DA PASTORAL SOCIAL - SETOR PASTORAL III

DATA: 26 de maio

HORÁRIO: 19h30min

LOCAL: Paróquia São Cristóvão

NO PRÓXIMO SÁBADO REUNIÃO DA EQUIPE DIOCESANA DA ANIMAÇÃO BÍBLICO-CATEQUÉTICA

Data: 03 de maio

Local: Centro Diocesano de Pastoral

Horários:

8h - Cafezinho

8h30min. - Início da reunião

11h30min. - Intervalo para almoço

12h - Almoço, 13h - Retorno

16h - Encerramento

Alguns assuntos da pauta:

- Apresentação das considerações das reuniões dos setores pastorais realizadas em abril;
- Articulação da ação catequética em vista dos quatro projetos do Plano Diocesano da Ação Evangelizadora;
- Revitalização do Programa de formação dos catequistas.



INFORMATIVO DIOCESANO

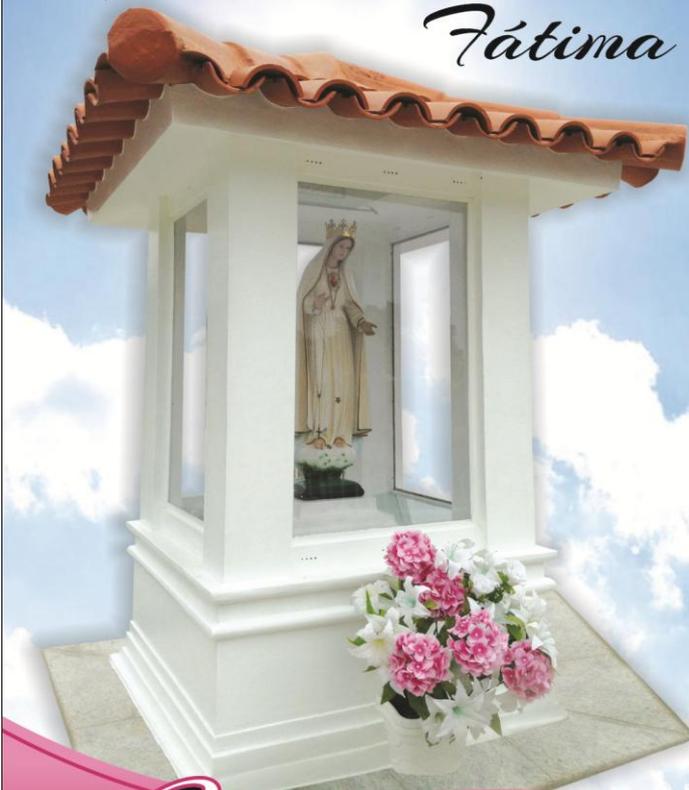
28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

ENCONTRO DAS EQUIPES PAROQUIAIS DE CAMPANHAS

DATA: 08 de maio
HORÁRIO: 19h às 22h
LOCAL: Sede das Associações Católicas
Rua Izabel A Redentora, 1332

RENOVAÇÃO DA CONSAGRAÇÃO DOS LARES E DA CIDADE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

*Homenagem à
Nossa Senhora de
Fátima*



Convite

RENOVAÇÃO DA CONSAGRAÇÃO DOS LARES E DA CIDADE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Data: 18 de maio de 2014

**Horário: 9h - Santa Missa
na Catedral de
São José dos Pinhais.**

**Após procissão de
Nossa Senhora de Fátima
até o monumento,
Jardim Aristocrata.**

Obs.: Serão bem vindos Estandartes em homenagem à Nossa Senhora de Fátima



INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

COORDENAÇÃO DIOCESANA DA PASTORAL DA CRIANÇA - ATIVIDADES PARA O MÊS DE MAIO



A coordenação Diocesana da Pastoral da Criança informa as atividades para o mês de maio.

MAIO

MAIO			
03	13h30min	Início capacitação paroquial - Par. Nossa Senhora Aparecida Xingu - São José dos Pinhais	São José Pinhais
05	15h30min	Início capacitação paroquial - Par. Nossa Senhora de Fátima - São José dos Pinhais	São José Pinhais
06	20h	Início capacitação paroquial - Par. Senhor Bom Jesus - São José dos Pinhais	São José Pinhais
07	8h30min	Capacitação multimistura - Par. Senhor Bom Jesus - Mandirituba	Mandirituba
08 e 09	8h30min	Capacitação paróquias Nossa Senhora da Luz (Fazenda Rio Grande) e Cristo Rei (Campo do Temente)	Campo do Tenente
10	9h30min	Primeira celebração da vida Paróquia Nossa Senhora de Fátima - SJP	São José Pinhais
13 a 15	9h	Reunião mensal coord. de ramos	Centro diocesano
19 e 20	9h	Encontro de Padres Assessores e Coordenação Diocesana	Maringá
26 e 27	13h	Ascensão guia líder todas as líderes da paróquia	Piraquara
29	8h30min	Expediente no setor	Centro Diocesano
30 e 31		Missão e gestão grande metrópole	Curitiba



INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesesp.org.br / aed@diocesesp.org.br

CONVITE - ORDENAÇÕES DIACONAIS

A Diocese de São José dos Pinhais, tem a honra de convidá-lo para a Solene Celebração Eucarística, na qual, serão ordenados DIÁCONOS, pela imposição de mãos de sua Excelência Reverendíssima Dom Francisco Carlos Bach, os seminaristas:



CLAUDEMIR ROBERTO LEAL DA CRUZ

JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA

ORLANDO LEAL

THIAGO ZELLA HOFFMANN

**"Eles viviam unidos
e tinham tudo
em comum"
(At 2, 44)**

**Data: 18 de maio
Local: Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus da Cana Verde - Quitandinha
Horário: 16h**



INFORMATIVO DIOCESANO

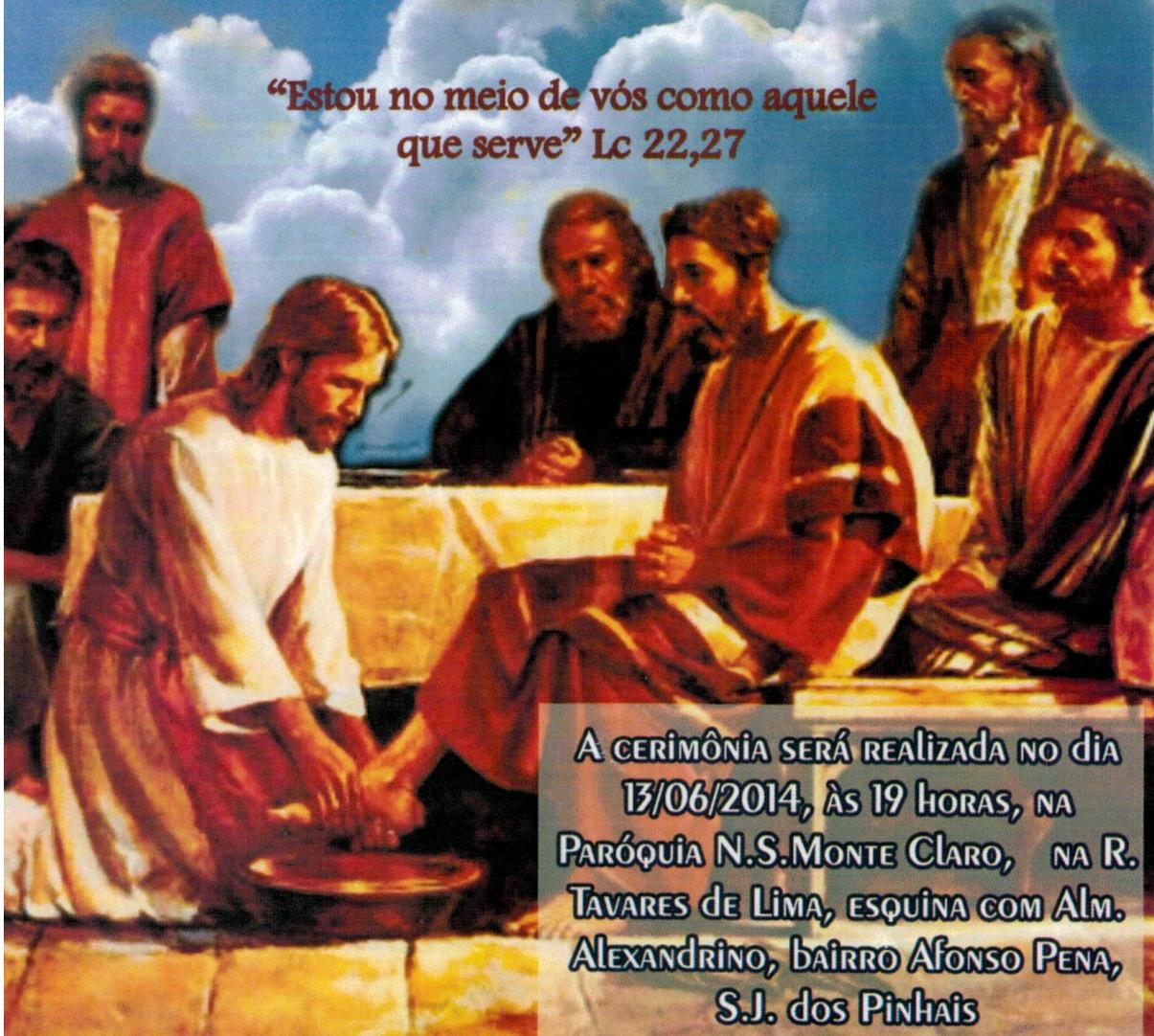
28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

A DIOCESE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS E AS PARÓQUIAS NOSSA SENHORA DO MONTE CLARO E SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS E AS NOSSAS FAMÍLIAS CONVIDAMOS VOCÊ E SEUS FAMILIARES PARA A SOLENE CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA, NA QUAL NÓS,

*DIOMEDES POZZOBOM E
HALDHESIR JOSÉ DA SILVA*

PELA IMPOSIÇÃO DAS MÃOS DE SUA EXMO. REVMO. DOM FRANCISCO CARLOS BACH SEREMOS ORDENADOS DIÁCONOS, À SERVIÇO DO POVO DE DEUS E DA IGREJA.

**“Estou no meio de vós como aquele
que serve” Lc 22,27**



**A CERIMÔNIA SERÁ REALIZADA NO DIA
13/06/2014, ÀS 19 HORAS, NA
PARÓQUIA N.S.MONTE CLARO, NA R.
TAVARES DE LIMA, ESQUINA COM Alm.
ALEXANDRINO, BAIRRO AFONSO PENA,
S.J. dos PINHAIS**



INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

ATIVIDADES 28 de abril a 04 de maio de 2014

MAIO 2014

DATA	HORÁRIO	QUEM PROMOVE	EVENTO	LOCAL
1		Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Piraquara	30 anos da fundação da Paróquia	Matriz - Jardim Primavera
2	18h	Movimento Serra	Adoração Eucarística Vocacional e Missa	Catedral - São Jose
2			Reunião do Clero Setor Pastoral IV	Paróquia Nossa Senhora Rainha da Paz - Borda do Campo
3	8h30min às 16h	Animação Bíblico-Catequética	Reunião da Equipe Diocesana de Catequese	Centro Diocesano de Pastoral
3	14h	Legião de Maria	Tarde de Formação	Catedral - Salão Paroquial
3	8h às 12h	Movimento das Capelinhas	Formação para mensageiras	Paróquia Nossa Senhora das Dores - Tijucas do Sul
3	10h	Movimento de Irmãos	Reunião Ordinária do Conselho Nacional	Tijucas - SC
3	15h	Movimento Serra	Adoração Eucarística Vocacional	Paróquia Senhor Bom Jesus (Capela)

RESULTADO DA COLETA MISSIONÁRIA - 2013



Juventude em Missão

Campanha Missionária 2013
Dia Mundial das Missões: 19 e 20 de outubro

Minha colaboração para as Missões

Pontifícias Obras Missionárias

No dia 2 de abril o bispo diocesano recebeu uma carta do Diretor Nacional das Pontifícias Obras Missionárias (POM) - Padre Camilo Pauletti a qual destaca a generosidade do povo brasileiro na Campanha Missionária e também apresenta o relatório sobre a Coleta do Dia Mundial das Missões, realizada nos dias 19 e 20 de outubro de 2013.

A diocese de São José dos Pinhais arrecadou R\$ 60.644,57



INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

EM MANDIRITUBA FOI REALIZADO UM DIA DE ESPIRITUALIDADE PARA OS PRESBITEROS



A Coordenação da Pastoral Presbiteral organizou no dia 14 de abril, no Mosteiro do Encontro na cidade de Mandirituba, um dia de espiritualidade para os presbíteros da diocese.

As atividades do dia foram conduzidas pelo Padre José Carlos Fonsatti de Curitiba.



Credito das fotos: Pe. Stanislaw Gogulski



INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

MISSA DOS SANTOS ÓLEOS



Aconteceu no dia 17 de abril às 10h, no Santuário de São Benedito, na Lapa, a Missa dos Santos óleos presidida por Dom Francisco Carlos Bach.

Na ocasião, o bispo abençoou os óleos que serão utilizados durante todo o ano pelas paróquias nas cerimônias de batismo, crisma e unção dos enfermos. Na missa, aconteceu ainda a renovação dos votos sacerdotais.





INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br



*Credito das fotos: Pe. Stanislau Gogulski
e Paróquia Santo Antônio da Iapa*



INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

REUNIÃO DO CLERO DO SETOR PASTORAL II

No dia 20 de março na Paróquia Nossa Senhora das Graças em Piên aconteceu a segunda reunião do clero deste ano.





INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

8º TLC UM SÓ CORAÇÃO FORMOU 53 CURSISTAS

Com o tema "Eis-me aqui", o retiro procurou despertar a fé de cada líder em formação.



Nos dias 11, 12, e 13 de abril aconteceu o 8º TLC Um Só Coração "Eis-me aqui", que contou com a participação de 53 cursistas das quatro paróquias da cidade de Araucária, são elas: Santuário Nossa Senhora dos Remédios, Senhor Bom Jesus, Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Com a realização de mais esse retiro, agora são aproximadamente 500 TLCistas formados pelo TLC Um Só Coração (USC).

A caminhada do TLC em Araucária começou em 2006, mas apenas em 2007 foi realizado o 1º TLC, com a ajuda dos TLCistas de São José dos Pinhais e Pinheirinho (Curitiba). "A partir do ano de 2009, com o 3º TLC, assumimos a identidade de Um Só Coração, com o objetivo de estar mais próximos e nossa realidade, tendo como nossos valores Amor, Fé, União, Paz, Vida e Luz", conta uma das coordenadoras gerais do movimento Meri Andrade.

Neste ano, alcançou-se a graça termos representantes de cada uma das 21 comunidades

que puderam se integrar e viver juntas o amor de Cristo e a comunhão com o Espírito Santo.

O 8º TLC USC procurou despertar o sentido de liderança e serviço nos cursistas por meio do tema "Eis-me aqui" presente em tantos livros da Bíblia, como o livro de Samuel. Ao final dos três dias de retiro, pode-se ter a certeza de que o objetivo foi alcançado, pois uma vez mais Cristo se fez presente e iluminou o caminho de cada cursista e dirigente da equipe enviando para o trabalho em comunidade, pois: "A fé sem obras é vã, é morta em si mesma" (Tiago 2, 17).

Durante o 8º TLC Um Só Coração, o TLCista Gledson Diei Mendes foi anunciado como novo coordenador do 9º TLC Um Só Coração no lugar da Daice, que encerrou seu ciclo de dois anos como chefe de retiro.

"Você quer fazer parte do nosso exército? Procure os TLCistas da sua comunidade", convidam os coordenadores Jeferson e Diei.



INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

27º TLC do BAIRRO - RIO NEGRO - PR



Casa de Formação São José - Dias 11-12 e 13 de Abril de 2014



INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

CATEQUISTAS EM FORMAÇÃO



29 de março - Par. Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Piraquara



27 de abril - Par. Santo Reis



Próximas datas:

18 maio	14h às 17h	Par. Senhor Bom Jesus dos Passos - Piraquara
31 maio	13h30min às 17h	Par. Nossa Senhora Aparecida - São José dos Pinhais
01 junho	8h30min às 17h	Par. São Marcos - SJP



INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

PASTORAL JUVENIL DO SETOR PASTORAL II ORGANIZA COORDENAÇÃO



No último dia 16 de abril, os representantes paroquiais da Pastoral Juvenil, do Setor Pastoral II, estiveram reunidos em Quitandinha.

Foi o primeiro encontro desta equipe, mas pareciam que todos já se conheciam a muito tempo, sobre tudo, quando partilhavam suas experiências, e se percebia, tantas coisas em comum, tudo em busca de levar o Amor de Deus à todos que estão a nossa volta, principalmente aos jovens.

Descobrimos que no setor, existem vários grupos com o mesmo objetivo de evangelização, como TLC, RAC, Dom De Deus, FSC Fonte do Sangue que Corre, Caminho neo-catecumenal, Adolescentes Seguidores de Cristo, Kairós, EPA-Escolhidos para o Amor, JUSF, e Grupos de jovens paroquiais, sem dúvida todos estes grupos e mais alguns que ainda não conhecemos, serão muito importante nesta caminhada.

Na ocasião, também foram escolhidos os coordenadores do Setor, que estarão responsáveis pelos trabalhos e atividades com a juventude, juntamente com o Coordenador do Setor - Diácono Robson da Paróquia Nossa Senhora das Graças de Piên.

Coordenadores:

Ana Paula Silveira (Par. Cristo Rei - Campo do Tenente)

Jean Felipe Cordeiro (Par. Senhor Bom Jesus - Mandirituba)

Demais representantes paroquiais:

Alcione Filipak (Par. Senhor Bom Jesus da Cana Verde - Quitandinha)

João Osvaldo Chapieski (Par. Nossa Senhora da Conceição - Agudos do Sul)

Aliandro Daniel (Par. Nossa Senhora da Luz - Fazenda Rio Grande)

Diego de Souza Gouveia (Par. São Gabriel da Virgem Dolorosa - Fazenda Rio Grande)

Julio Cesar Kuss (Par. Nossa Senhora das Graças - Fazenda Rio Grande)

Dayson Rodrigues Urbano (Par. Nossa Senhora de Fátima - Fazenda Rio Grande)

Alex Hellinger (Par. Nossa Senhora Aparecida - Rio Negro)

Lucas Lietz (Par. Nossa Senhora das Graças - Piên)

Também participaram desta reunião, acompanhando seus representantes, Patricia Daniela e Fernando (Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Rio Negro) e a Tatiane (Par. Cristo Rei - Campo do Tenente)

Diácono Robson



INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

EQUIPE DIOCESANA DA PASTORAL JUVENIL PROPÕE AÇÕES PARA OS SETORES PASTORAIS



No último dia 24, aconteceu nas dependências do Centro Diocesano, a segunda reunião da Equipe Diocesana da Pastoral Juvenil, estiveram presentes os representantes dos quatro Setores Pastorais e também de alguns movimentos e expressões da nossa juventude diocesana, a mesma foi conduzida pelo Pe. Mario Kovalczyk (Coordenador Diocesano da Pastoral Juvenil).

Dentre diversos assuntos importantes discutidos, foi definido que acontecerão alguns eventos para reunir a juventude.

Os eventos com datas à serem definidas, acontecerão em cada setor entre o final de julho e meados de agosto.

Além do objetivo de reunir todas as expressões da juventude (grupos, movimentos...), também, estará trazendo informações sobre todas as Jornadas Mundiais da Juventude que já aconteceram, e também trará algumas orientações para a próxima JMJ que será em Cracóvia em 2016.

*Jovens,
fiquem atentos às programações
dos Setores Pastorais,
vocês já estão convocados.*



INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesessjp.org.br / aed@diocesessjp.org.br

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO EM PIRAQUARA REALIZA CELEBRAÇÃO DOS SACRAMENTOS DO BATISMO E EUCARISTIA DOS CATECÚMENOS



Sábado Santo, noite maravilhosa com uma liturgia de impressionar o cristão, com belas leituras e salmos que revelam o Plano de amor de Deus pelo ser humano. Com a liturgia rica em detalhe, nos orienta a realizar o Batismo de catecúmenos, como acontecia na Igreja primitiva, valorizando a evangelização dos adultos, que assim eram inseridos na comunidade conforme sua preparação sem haver certa imposição, e este processo demorava o tempo necessário para atingir o amadurecimento da fé. Com isso o novo integrante passava a ter consciência de sua importância como membro de uma comunidade, buscando o fortalecimento de seus conhecimentos e da própria Igreja a que pertencia.

Na noite do dia 19 de abril de 2014, na Celebração da Vigília Pascal, aconteceu na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Piraquara, o Batismo de três catecúmenos, os quais realizaram a caminhada para o catecumenato, e mais, juntando outros três que também fizeram a caminhada, somaram um total de seis catecúmenos que na noite de aleluia receberam a Eucaristia.

Padre Flavio que presidiu a celebração, incentiva e prioriza a catequese para adultos, tendo como base as orientações do RICA (Ritual da Iniciação Cristã dos Adultos), que prescreve que seja realizado estes sacramentos nesta liturgia, sendo assim preparados os novos cristão para viver a Páscoa, passagem para uma vida nova.

Adenir Vidal



INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

PRIMEIRO ENCONTRO DA ESCOLA DE MINISTÉRIOS DO SETOR PASTORAL IV



No dia 27 de abril, nas dependências da Paróquia São Sebastião de Quatro Barras, realizou-se o primeiro encontro da Escola de Ministros Auxiliares das Comunidades do Setor Pastoral IV.

O assunto deste primeiro encontro foi Eclesiologia. Estavam presentes aproximadamente 200 alunos.





INFORMATIVO DIOCESANO

28 de abril a 04 de maio – Ano 2014 – n.º 30
www.diocesespj.org.br / aed@diocesespj.org.br

ESPIRITUALIDADE FOI TEMA DO SEGUNDO ENCONTRO DA ESCOLA TEOLÓGICA (27)



No dia 27 de abril realizou-se o segundo encontro deste ano da Escola Teológica Dei Verbum.

O tema desenvolvido foi Espiritualidade e Leitura Orante, que foi assessorado pela Prof.^a Vanessa Ruthes.

O grupo que está participando da escola iniciou os estudos em 2013, irá concluir seus estudos em novembro.

Em 2015 a escola irá acontecer em um dos setores da diocese. A Coordenação da Ação Evangelizadora está reestruturando o projeto da escola, para ser apresentado na próxima reunião do Grupo de Reflexão Pastoral, que acontecerá em 15 de maio. Depois desta etapa o projeto será apresentado nos setores pastorais, para definição do setor que irá acolher a escola em 2015.

